

Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação - FUMESC

Instituto Machadense de Ensino Superior - IMES

Acadêmica: Fernanda Paiva de Oliveira
Purcina de Jesus Neves
Tatiana Arantes Costa

TEMAS DA RIO+20: SITUAÇÃO ATUAL E DESAFIOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

O referido capítulo contempla a situação atual e os desafios da Pós-Graduação em relação a alguns recursos prioritários para o desenvolvimento e sustentabilidade da economia e da população, que foram colocados em foco para a conferência do Rio+20.

Água

O Brasil possui 12% da água doce superficial da Terra, contudo essa água é distribuída de forma desigual entre suas diferentes regiões e ainda tem como agravante diversos problemas que a torna insalubre, impondo desta forma desafios para garantir e preservar os recursos hídricos.

Uma forma de superar estes desafios é o aporte de conhecimento científico, tornando-se necessário capacitar pessoas para gestão e manejo de recursos hídricos e de saneamento ambiental, sendo os programas de Pós-Graduação um dos instrumentos para sobrepujar esses obstáculos, proporcionar novas abordagens e beneficiando a gestão dos recursos hídricos. Porém ainda é necessário aprimoramento dos programas para maior eficiência e eficácia no que se refere à aquisição de um amplo conhecimento.

Energia Sustentável

Mesmo com a autossuficiência em produção de petróleo e projeções de investimento neste e no setor de gás natural no Brasil, torna-se indispensável ações de preparação da infraestrutura industrial e a qualificação de recursos humanos, não só para atendimento das demandas industriais, mas também das acadêmicas, bem como ações de desenvolvimento tecnológico, propiciando um cenário adequado para a competitividade e disponibilidade dos recursos demandados.

Temos ainda em nosso país grandes hidrelétricas e a previsão de construção de outras mais, , contudo normas e movimentos ecológicos acabam desacelerando projetos como estes e alterando sua dimensão.

As termoelétricas também são um recurso para obtenção de energia, todavia a quantidade de gás carbônico emitido, devido a utilização de combustíveis fósseis, torna-se pouco viável seu uso. O Brasil criou barreiras dificultando novas instalações, mas vem facilitando as licenças para a construção de hidrelétricas e usinas que produzem energias solares ou eólicas.

Em relação à produção de combustível nuclear, embora nosso país ainda não possua tecnologia para a produção de combustível a partir de tório, ele ocupa uma posição favorável, tendo em vista suas jazidas de tório e urânio.

Outro tipo de energia que pode ser utilizada e é sustentável é a energia solar, no entanto acarreta maiores custos em sistemas de captação de menores portes.

Apesar da capacidade, o Brasil não utiliza em sua totalidade a energia eólica, onde essa energia tem ganhado forças de movimentos internacionais para torná-la uma fonte primária de energia.

A biomassa tem importante contribuição na redução da poluição ambiental e é utilizada como fonte de energia através da utilização de resíduos, oferecendo vários benefícios para países em desenvolvimentos como o Brasil.

A Pós-Graduação merece destaque em diversas áreas de planejamento energético, com importantes contribuições para diversas áreas referentes à energia sustentável.

Oceanos

Os oceanos são elementos fundamentais no desenvolvimento e na conservação da vida terrestre, além de elevar o bem estar social, a qualidade de vida, ainda proporcionando empregos e rendas, contudo há uma estimativa que mais de 80% da poluição é causada por atividades humanas e somente 12% são provenientes de acidentes com navios e plataformas de petróleo.

No Brasil os 16 portos poderiam beneficiar mais a população através de sua modernização, a indústria naval, depois de 16 anos de estagnação lentamente renasce. Esses problemas são causados principalmente pela falta de investimentos financeiros e tecnológicos, capacitação de pessoal e modernização.

Segurança alimentar e agricultura sustentável

Devido à quantidade da população mundial e o aumento do consumo, criou-se a necessidade de aumentar a produção de alimentos, não só em número, mas por meio de modificações e inovações no sistema de produção, visto que os outros recursos demandados a produção são limitados.

A maior causa de insegurança alimentar não é a falta de alimentos, mas a renda necessária para adquiri-lo.

O Brasil pela extensão territorial, abundância de água, clima e desenvolvimento de pesquisas têm produções diversificadas, tornando-se líder mundial na agricultura tropical.

Uma das características da agricultura brasileira é que estas são desenvolvidas pelas famílias, contribuindo com o desenvolvimento de práticas sustentáveis, apesar de faltar apoio do governo com a criação de políticas e programas de incentivo à agricultura familiar.

A Pós-Graduação contribui com pesquisas que gera avanços e inovações tecnológicas para atender as demandas e exigências do mercado, bem como garante o conhecimento necessário ao complexo industrial.

Cidades sustentáveis

A concentração da população brasileira atualmente é urbana, o êxodo rural trouxe consequências de uma urbanização sem planejamento, onde as metrópoles, apesar de uma contínua expansão industrial e oferta de recursos humanos capacitados, tem desvantagens sociais e ambientais e essa falta de qualidade está deixando de atrair investidores que contribui significativamente em relação a competitividade no mercado global.

Algumas das soluções para reduzir as desvantagens das metrópoles é o desenvolvimento de tecnologias para gerar ambientes urbanos mais eficazes e sustentáveis, essas tecnologias são chamadas de "economia verde" e capacitação de recursos humanos capaz de resolver os problemas urbanos.

Tem-se aumentado o investimento na educação científica e tecnologia, inclusive sobre temas urbanos, porém ações estratégicas de definição de recursos humanos capacitados para o planejamento e gestão territorial ainda não são tão abertas e claras.

Emprego: economia verde e Inclusão social

A economia verde cria a possibilidade de questionar os modelos de produção vigentes, incluindo a vida humana no planeta, constrói ainda uma sociedade sustentável.

As inovações nas indústrias brasileiras têm aumentado a renda do trabalhador e o nível de emprego formal, contrariando a visão de que as tecnologias contribuem para dispensar mão de obra.

Tem-se como o maior desafio, a geração de empregos que acompanhe o crescimento da população em idade ativa, sendo necessário formular políticas que privilegie o desenvolvimento e formação de recursos humanos, focando a geração mais nova.

Mudanças Climáticas e Desastres Naturais

A frequência e intensidade dos desastres naturais têm aumentado nos últimos anos, resultantes principalmente de fenômenos atmosféricos extremos, onde parte desses desastres associa-se mais às formas de produção do espaço em função da ocupação desordenada e pressão sobre os geossistemas do que por processos naturais.

No Brasil os principais eventos extremos são derivados da dinâmica atmosférica, onde as secas apesar de ocorrer em menor número, afeta mais pessoas, o evento que ocorre com maior frequência são as enchentes e inundações, mas atinge um menor número de pessoas.

O país é proeminente na Convenção-Quadro das Nações Unidas e no Protocolo de Quioto, onde vem cumprindo recomendações e formulando políticas públicas segundo determinações estipuladas.

Amazônia

Encontra-se na Floresta Amazônica do Brasil, denominada Amazônia Legal, inúmeras potencialidades de recursos naturais, mas o seu baixo índice de desenvolvimento humano demanda a criação de políticas bem definidas que incentive o Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Educação e Saúde, preservação e uso sustentável de seus recursos.

O conhecimento, produções científicas e tecnológicas regionais são fundamentais para mudar o cenário atual, uma vez que a diversidade biológica depende da conservação da floresta, sendo esta uma abundante e inexplorada fonte de oportunidades de negócio, que gera emprego, rendas e é fundamental na inclusão social, requisitando, todavia estudos aprofundados e contínuos devido ao seu ambiente complexo, consolidando e mitigando os impactos causados pelo homem na floresta.

Biodiversidade

Biodiversidade significa recursos ou ativos biológicos encontrados na natureza, proporcionando serviços ambientais importantíssimos, o desafio é neutralizar as atividades humanas que modificam a paisagem natural, cabendo o desenvolvimento de tecnologias e políticas que proporcionam o uso sustentável da diversidade biológica.